

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O PREÇO DO MILHO

Pelo Ministro da Economia Nacional foi decretado na última semana — em consequência do elevado preço (25\$00) que certos negociantes exportadores o andavam a pagar com prejuízo dos pobres consumidores — que o preço do milho nacional e colonial até à próxima colheita, seja de 18\$15 e 18\$12 respectivamente, ou sejam 18\$00 e 17\$30 cada 20 litros.

O preço da farinha do referido cereal deverá ser calculada com a base do mesmo.

Também já foram dadas instruções às autoridades administrativas para exercerem uma rigorosa fiscalização a todos os proprietários e comerciantes que exijam preço superior ao estabelecido no referido despacho.

Aos infractores serão aplicadas pesadíssimas multas além de todo o milho apreendido. E é bem que assim seja para evitar uns certos abusos que constantemente se estão dando cá na nossa terra.

O LUGRE SILVINA

Este lugre, pertença de uma companhia da cidade de Aveiro, que há tempos se encontrava na Terra Nova na pesca do bacalhau, foi na penúltima semana devorado por um terrível incendio, principiado na cozinha e acabando por tomar todo o barco, que, em poucos minutos, estava tristemente destruído.

A sua tripulação salvou-se, o que nos apraz felicitar.

REVISTAS DE INSPECÇÃO

A Revista de Inspeção no corrente ano, aos mancebos do concelho de Aveiro, terá lugar, para cada freguesia, nos dias a seguir indicados do corrente mês de Junho:

Aradas dia 16; CACIA, em 16 e 17; Eirol e Eixo, em 17; Esgueira, em 17 e 18; Nariz e Oliveira, em 18; Requeixo, em 18 e 19; Glória, em 19 e 20; e Vera Cruz, em 20 e 21.

Os interessados deverão requisitar na Câmara Municipal, em tempo competente, a respectiva guia de apresentação.

«O POVO DE OVAR»

Em 29 do último mês e com o n.º 626, completou este nosso confrade 12 anos de existência, que na importante vila de Ovar vê a luz da publicidade sob a inteligérrima direcção do sr. Manuel Dias Nunes Branco.

Ao nosso colega, seu director e todo o corpo redactorial, enviamos as nossas felicitações.

RECORDAMOS O 19 DE MAIO DE 1870

Esta data coube ao reinado de D. Luiz 1.º, antigo official da marinha de guerra e esposo de Maria Pia de Sabaio, fillia de Vitor Manuel, o realisador da Itália uns, juntamente com Mazzini, Garibaldi e Cavour e neta de Carlos Alberto, o heroico vencido de Novara (Março, de 1849), que exalou o derradeiro alento, à margem do Douro, na cidade do Porto.

No mês referido, encontrando-se à frente do Governo, como presidente do ministério, o duque de Loulé, o Marechal Saldanha, com algumas unidades da guarnição de Lisboa, dirigiu-se ao Paço da Ajuda, e uma vez ali, conseguiu do Chefe do Estado a destituição do Gabinete, sendo ele nomeado por D. Luiz para a presidencia do novo ministério que houvesse de constituir. Deste ministério fizeram parte dois homens ainda na pujança da vida e do talento, que a-pesar-de já adormecidos desde muito, relativamente, na lousa sepulcral, não morreram de todo, entretanto para a memória dos contemporâneos,—o distinto jurisconsulto José Dias Ferreira, que foi Lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e D. António da Costa, sobrinho do Marechal.

A residencia deste era no denominado pátio do Geraldês, a Entre-muros, perto do antigo largo do Rato.

A força que o acompanhou compunha-se do batalhão de caçadores n.º 5, de 200 praças de artilharia n.º 3 e do regimento n.º 7 de infantaria.

O ministro da guerra do gabinete Loulé, conhecedor do movimento de que se trata fizera postar no largo da Ajuda, em defesa do Paço, uma brigada, formada pelo regimento de infantaria n.º 1, um esquadrão de lanceiros e uma bateria de artilharia.

«Reúnida a Saldanha a brigada que estacionava no largo da Ajuda, diz D. António da Costa (*História do Marechal Saldanha*, tomo primeiro, pág.ª 518, *in fine*—Lisboa, Imprensa Nacional, 1879) um disparar de carabinas ordenado pelo capitão de artilharia da mesma brigada, Mendonça e Brito, a que respondeu espontaneamente um pelotão do 5 de caçadores, ocasionou a morte de um cabo, de três soldados, e alguns ferimentos. Mendonça e Bri-

to foi logo preso. Ordenára o ministro da guerra, Sr. Lobo de Avila (conde de Valbom), que se juntasse na praça do Comércio a divisão, composta de caçadores 2, infantaria 2, 10 e 16, a guarda municipal, cavalaria e artilharia, e às cinco e meia da manhã expedito um telegrama a el-rei, dizendo que a divisão marchava para Ajuda a restabelecer a ordem legal».

Comunicou-lhe D. Luiz, que chama Loulé e que então resolveria.

Não obstante, a divisão iniciou a marcha com aquele destino e tal finalidade; mas no caminho recebeu ordem do rei para retroceder e assim executou.

Neste tempo, o duque de Loulé, regressando da Ajuda, declarava ao ministério que estava exonerado e o poder nas mãos de Saldanha, em que o monarca o investira.

«Acontecimentos como os que tiveram lugar na noite de 19 de Maio, disse em sessão da sua câmara, de 20 de Dezembro do aludido ano, o par do reino conde do Casal Ribeiro, não acrescentaram uma página brilhante na nossa história, nem em uma biografia (*refere-se ao Marechal*) já ilustrada dos feitos verdadeiramente gloriosos.»

Dias antes, em sessão do mesmo Dezembro de 1870, em sua respectiva Câmara, dissera o deputado Joaquim Tomaz Lobo de Avila: «sem querer atacar individuo algum, nem ferir partidos, direi que, apreciando os serviços militares do Sr. Duque de Saldanha, eu entendo que por isso mesmo que ele, como muitos outros, trabalhou com a nação inteira, com os que se sacrificaram, com os que morreram no patíbulo, com os que gemeram nas masmorras, com os que afrontaram a morte nos campos de batalha, o Marechal Saldanha por isso mesmo que tanto cooperou para estabelecer o regimen liberal, ele era o primeiro que devia, que tinha obrigação de lhe obedecer; porque o primeiro cidadão deve dar exemplo de ser obediente à lei».

O Marechal, que nascera em Lisboa, no ano de 1790, faleceu em Londres, aos 86 anos de idade exercendo as funções de Embaixador de Portugal na corte de Inglaterra.

F. Noronha.

ECOS & NOTÍCIAS

CLUB RECREIO CACIENSE

No próximo domingo, dia 15, pelas 22 horas realiza-se no salão de festas deste Club um deslumbrante baile dedicado aos seus associados, abrilhantado pelo retumbante conjunto musical **Cariócas Jazz**, de Esgueira.

*

Nos próximos dias 21 e 22 do corrente, pelas 22 horas perfixas, realizar-se-á no salão de festas deste Club a soberba exhibição do Homem Misterioso SILVA LISBOA, que, com a sua reaparição, fará do palco uma fábrica de gente.

O Homem Relâmpago, com as suas mefistofélicas e rápidas transformações, imitará 50 personagens dirigidas por sua estonteante orientação artística.

Silva Lisboa, causará 2 horas de gargalhada com as suas rápidas transformações: Ele um velho... Ele uma velha... Ele um rapaz... Ele uma rapariga... Ele, o trinta demónios...

O espectáculo de melhor envergadura, que dar-se pode na nossa terra, pela arte, ciência, valor, graça, e tudo o que de mais este repentinoso transformista possui.

Para passar uma noite de alegria, prazer e rir a bom rir, nem que seja o mais sisudo, deveis assistir a este teatro, pois Silva Lisboa, nem precisa de réclame, basta o seu trabalho para seu crédito.

APARAMENTO DE COMOROS

A Junta da nossa freguesia fez afixar editais nos lugares do costume, avisando todos os proprietários que possuam comoros, para os apartarem até ao próximo dia 15. Os infractores serão enviados ao tribunal, diz o mesmo edital.

Também faz público que é expressamente proibido a apascentagem pelas vias públicas de vacas, cabras, ovelhas etc.; o que não proíbe é que deixem de aumentar,—jámais neste tempo,—a grande crecença das muitas e variadas ervas e silvados, com que muitas das principais ruas da nossa freguesia, estão enfeitadas.

Ora pois; é miséria em cima de miséria!...

CASOS TRISTES

Na manhã de quinta-feira, 5, apareceu arrolado numa ilha de areia, entre a ponte do Forte e a Costa Nova, morto por afogamento, o comerciante da Quinta do Gato, sr. Maximino Simões Rafoa.

É um caso triste, sobre o qual nada mais diremos.

Ao correr da pena...

Crónica musical (efemérides)

Nenhuns séculos se poderão gabar de ter no seu decorrer tantas celebridades musicais na plena florescência, como os séculos XVIII e XIX. Dir-se-ia que estiveram tôdas apostadas em nascer a tempo de viverem u-sualmente no mesmo período de tempo.

Ora vamos seguindo cronologicamente: Em 27 de Janeiro de 1756, nasce o grande Mozart. A 31 do mesmo mês, do ano de 1779, nasce o não menos grande F. Schubert. De Mozart, diz uma crónica que li, que «aos 4 anos, tocava minuetes que o pai acompanhava cuidadosamente». A 5 de Fevereiro de 1809, nasce Mendelssohn; a 18, no ano de 1784, nasce o grande violinista e compositor Paganini; e em 23 (este, no ano de 1685, no século XVII, mas, florescendo no século XVIII Haendel. No mês de Março, a 7, do ano de 1833, nasce Johann Brahms, grande compositor alemão; a 21, do ano de 1685 (outro do século XVII e mesmo ano) nasce Sebastião Bach; e no dia 27, do ano de 1762, nasceu em Lisboa o nosso grande Marcos Portugal, inventor do célebre «acorde de sétima dominante». O mês de Abril não é fértil em nascimentos de músicos célebres, pois, Palestrina, que se lhe atribue, nem desse há a certeza. Em Maio, (no dia não fala a crónica) nasce em Leipzig o grande músico alemão, Ricardo Wagner, compositor muito vasto, tanto em partituras como libretos. São operas suas, «O Navio Fantasma», «Tanhauser», Trilogia (Valquiria, Ouro do Reno e o Crepusculo dos Deuses) Tristão e Isolda, Rienzi e outras. Em Junho (não cita o dia) do ano de 1810, nasceu Roberto Schumann, auctor do «Paraizo», oratória sublime como reza a crónica. Em Julho, (não menciona o dia) nasce em Weidenwank (Alto Palatinado) o grande Gluck, auctor das operas Ephygénia e Orpheu. Em Agosto, e em Berlim, nasceu pobre um grande músico chamado (só) Beer; mas, um amigo deste, chamado Meier, deixou-lhe a sua enorme fortuna, e elle, para honrar a sua memória, dá em diante passou a chamar-se Meyerbeer, (Giacomo) auctor da «Africana», O Profeta, Roberto do Diabo, Os Huguenotes, etc., etc. Em Setembro (não diz o dia, nasceu o italiano, Joaquim Rossini que aucto-aprendeu musica, e foi um auctor muito celebre. São obras suas, o Barbeiro de Sevilha, o Othello e outras. Em Outubro, e na cidade de Roncole (também não diz o dia) nasceu Guis-pe Verdi, o grande Verdi, auctor das operas Rigolêto, Trovador, Traviata, Aida, e outras. Em Novembro, nasce outro italiano famoso na musica—Belini. Foi auctor das operas, Sonnambula, Norma e outras. Chamam a Vicenté Beilino, o músico mavioso, tal a suavidade das suas produções. Finalmente em Dezembro nasceu (talvez) o maior de todos—Beethoven (Luiz Van). Auctor da opera «Fidélío, de inúmeras «Simphonias», bem como «Aberturas» côros, missas etc., a sua vasta obra é hoje e sempre apreciadíssima, como do melhor que existe. Weber e Berlioz também nasceram no mesmo mês. De Weber, auctor da opera Freichutz, se diz que, «era um compositor originalíssimo, mas que a sua musica era cheia de defeitos de factura, «por falta de estudos technicos». Uso aqui a ortografia do tempo, respeitando tudo o que leio. Gounod vem também nomeado em Dezembro, mas, dividido a qualquer «falha» nas notas compulsadas pelo cronista, nada mais diz a seu respeito, além da publicação do seu retrato com umas grandes

Vãos do Pensamento

CARTAS DISPERSAS

por: Mantas Massano

(Continuação do n.º 573)

Oh! consciência! *Instinto divino, voz imortal do céu!*

Tu sabes que o papel que me foi distribuído durante uma longa temporada de triste recordação, no palco imenso da vida, não me pertencia. Obrigado pelo destino a desempenhar uma cena dramática, quando afinal a esse tempo ainda os meus olhos não sabiam chorar!

Eu sabia lá o que vinha a ser a tristeza a não ser pela leitura de romances emocionantes com suas páginas repassadas de lágrimas quer em cenas de amor quer em quadros de misérias sociais? Se eu era então tão alegre; ria do mundo e o mundo ria de mim?!

São cinco horas da tarde; o vento sopra de noroeste com regular intensidade; e por vezes a chuva cai sobre as águas de este mar imenso. Além, a considerável distância da terra, algumas pequenas embarcações tripuladas por um punhado de homens, bravos e arrojados pescadores, que sofrem as intempéries da vida a-fim-de conseguirem com o produto da pesca, comprarem o pão de cada dia.

Bandos de gaióvtas pardélas e alcatrázes suspendem por vezes os seus vôos para se lançarem ao mar em busca de alimento. As toninhas pulam, saltam também em busca de peixes mais pequenos que possam engulir; sempre a luta pela vida.

Aqui não oiço o chilrear dos passarinhos. Não oiço os mimosos rouxinóis que no Choupal, na velha Coimbra dos estudantes são a delícia destes e das tricanas de olhos gaiatos e chinelinhas nos pés. Não vejo as flores lindas e perfumadas com as suas bonitas côres engrinaldando os encantadores jardins de Portugal. Não vejo as fontes com as suas águas cantantes inspirando os namorados, nem o badalar das torres anunciando as Avé-Marias.

O homem do mar não foi fadado para assistir a essas belezas que a natureza creou; ouve o murmúrio do mar, o sibilar do vento, o rugir do trovão e os gritos angustiosos dos naufragos pedindo protecção!

Aqui há os homens cheirando a álcool e a tabaco, rostos tismados pelo sol, prontos a darem a vida pelo semelhante, sem que voltem a cara ao

barbas a «Victor Hugo». Tudo isto é um pequeno apañado, (como se vê) do livro a que me reporto, pois, se fôsse mais prolixo, nem vinte folhas do «Ecos» chegariam para a sua publicação, não copiando, mas, escrevendo sobre o que leio.

Argus.

maior perigo.

Enfrentam a morte com coragem, não a temem, e seguram o seu semelhante que se debota com o mar, salvando-o, nem que seja um inimigo seu.

Aqui, por mulheres, só as sereias imaginárias que despertavam a curiosidade da nossa infância.

Por hoje nada mais. Deixame que conduza a barca do amor no mar da vida, e com a não no leme da consciência, sejas tu a estrela pela qual me oriente, indicando-me a melhor derrota, livre de escolhos para aportar ao teu coração e encher o meu de inteira felicidade.

Continuo longe da vista mas perto do coração. Adeus.

(Continúa).

TRESPASSA-SE

a Padaria e Mercadoria na Galanha da Encarnação, (Chavo), de Saúl Simões Neto. (13)

Rosário de quadras

I
A vida p'ra ser vivida
É necessário esquecê-la...
Ou então, impôr à vida
A ciencia de vivê-la.

II
Teus olhos são dois faróis
Num mar de tanto caôr...
F os meus—foram os azoís
Que pescaram teu amor.

III
Jogando as cartas ganhei
E agora alheio à razão
Nas cartas que te mandei
Perdi o meu coração.

IV
Por te beijar com preceito
Quizeste-me processar...
No tribunal do teu peito
Fui condenado a casar.

V
Reconheço que és ruim
Mas então que hei-de fazer
Se teu amor me-mo assim
É razão do meu viver?!

VI
Os teus seios pequeninos
Quando tu corres Maria
Parecem mesmo os dois sinos
Lá da nossa freguesia.

VII
Gostava de ser perfeito,
Ter o sabôr das cantigas
Para andar com muito geito
Nos lábios das raparigas.

VIII
Sinto o meu peito a ferver
Quando tu brincas comigo...
«Vê se podes entender
Aquilo que te não digo!»...

IX
Quando te vejo... um letargo
Vibra em mim—faz-me chorar.
Cuidado! Passa de largo
Porque me podes matar.

(Continúa)

JOSÉ DA SILVA NUNES

SAUDAÇÃO...

Ao muito ilustre Presidente do Conselho, III.º

Senhor Dr. António de Oliveira Salazar.

«Quem me dera possuir
«inspiração e saber,
«para em versos vos dizer
«a expressão do meu sentir!
«Dizer-vos tudo que penso
«da Vossa alma genial;

alma de um grande herói, o génio mais imenso
que até hoje apar'ceu em Portugal.

Cada palavra Vossa uma lição,
cada projecto um alto monumento.
Só um degenerado coração
não pode avaliar Vosso talento.

Portugal acordou; quem o acordou
do sono que o levava p'ra o abismo?
Decerto, esse Homem, Deus o enviou;
fostes Vós meu Senhor.

Inegualável valor,
de inteligência, fé, puro civismo.
Heroico timoneiro
de olhar firme e sereno,
com um saber profundo e altaneiro,
com fé e com amor,
de um Portugal pequeno
fazeis um Portugal muito maior.

O Vosso nome ficará gravado
em grandes letras de ouro
na história universal.

valeis ainda mais que o mais rico tesoiro,
vós salvastes do abismo o nosso Portugal.

Ao alto corações,
por quem a nossa pátria quiz salvar.
Homens do mar, op'rários, camponeses,
artistas, todos nós, os portugueses,
digamos sempre em nossas orações:
Salvé! Bendito seja Salazar!...

Alto Mar, 28 de Abril de 1941

Mantas Massano.

RABISCOS

Diz-me o que tens...

Neste noticiário trepidante dos acontecimentos ligados à guerra, que hoje enche as colunas da imprensa mundial, uns há com sóm-nos importância cujo o aspecto novelesco impressiona, contudo, fortemente o público e outras pedras decisivas da vitória final, que passam a este quasi despercebidas.

Está em tal caso a notícia, revestida de uma solenidade que lhe diluiu a importância, incerta há dias nos jornais ingleses, de que, tendo o governo britânico resolvido dar balanço às quantias há muitos anos depositadas nos Bancos, e não reclamadas pelos seus depositantes, chegara à conclusão de que, nesta zona de abandono ou esquecimento, se encontraria a quantia de um bilião de libras. Um bilião de libras!!!

A' primeira vista, esta soma astronómica não chega sequer a dar-nos uma impressão objectiva.

Os menos versados em números começam mesmo a linhar os zêros, tal como no colégio. Unidade, dezena, centena, milhar, dezena de milhar, etc... Resumido: uma unidade seguida de nove zêros, ou, mais concretamente, mil milhões de libras.

A fórmula começa a ser mais expressiva, mas ainda o não é bastante.

Urge trocar em meúdos esta cifra, fantástica como as das «mil e uma noites» da qual, contudo não temos direito a duvidar, dada a origem oficial da informação. Um bilião de libras esterlinas pesa oito mil toneladas um grande navio totalmente carregado.

Sendo a circulação fiduciária Portuguesa de cerca de 2 milhões de contos, números redondos de 20 milhões de libras ela cabe cinquenta vezes nos depósitos abandonados pelos clientes dos Bancos de Inglaterra. Com essa quantia fariamos a despesa Geral do Estado, durante cinquenta anos, sem recorrer a impostos, e distribuída entre os habitantes de Portugal, a cada um deles caberia cerca de quinze contos.

Se quizermos fazer ideia de quanto a sua aplicação pode representar para o acréscimo do poder moral dos ingleses, reevificamos que tendo os modernos barcos de guerra, adquiridos por Portugal, custado quatro milhões de libras, com a cifra portentosa arrecadada e da qual o governo inglez vai servir-se poderão adquirir 250 esquadras iguais à nossa.

Nem o calibre dos canhões, nem o poder devastador dos submarinos e dos aviões, nem os acórdos e alianças entre os homens, ou as suas mútuas ameaças e prognósticos de victórias e derrotas, falam linguagem mais alta eloquente do que o prestígio destes números, quasi inacreditáveis.

E' que o dinheiro vai ser e tem sido, e é, o nervo da guerra.

Lisboa, 8-3-941

Alexandre Lima

Notícias de Sarrazola

Doentes.—Contínua gravemente enferma, e desenganada pela medicina, receando se pela sua vida a cada momento a nossa conterrânea sr.ª Joana Miranda.

—Já se encontra restabelecida, o que gostosamente folgamos, da enfermidade que a reteve no leito uns dias a menina Maria da Silva Tavares, (a Maria do Júlio).

Aniversário.—No próximo dia 21 do corrente festeja mais uma florida primavera a galante menina Maria da Conceição Rodrigues Crespo, filha do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Augusto Rodrigues Crespo, estimado proprietário neste lugar.—C.

DURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de tódas as gradações e por
receita médica.

A máxima correcção em tódas as transações.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 14, festeja 7 primaveras o menino António Figueiredo dos Santos, filhinho do nosso assinante sr. Clemente António dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria de Figueiredo Santos, naturais de Cacia e residentes em Condeixa.

— Amanhã, 15, completa 31 aniversários o nosso assinante sr. José Maria da Silva Godinho, natural de Angeja e residente em Lisboa.

— Também amanhã festeja 34 anos a sr.ª Ludovina Figueira Souto, esposa do nosso assinante sr. João Nunes da Silva, de Angeja e residentes na capital.

— No dia 16 passa mais um aniversário natalício a nossa conterrânea sr.ª Maria Miranda Diógo, esposa do nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro, empregado no Azilo Nuno Alves em Lisboa.

— Também neste dia 16, está em festa o lar da sr.ª D. Graçinda de Jesus Valente Pombo, esposa do nosso assinante e amigo sr. Arménio Nunes Nogueira, estimado guarda-fiscal no Carregal, (Ovar), pela passagem do 1.º aniversário natalício de sua interessante filhinha, Georgina Valente Nogueira.

Por tal facto, juntamente com seus pais e sogros, festejará nesse dia em sua residência a passagem da primeira primavera de sua predilecta filhinha, que agora estasse tornando o encanto de seus pais e avós.

— No dia 18 festeja 30 anos o nosso assinante sr. Henrique Pereira Felix, industrial de padaria na Golegã.

— No dia 19 completa 25 aniversários a sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte Lopes, esposa do nosso assinante sr. Ernesto Rodrigues Lopes, empregado de padaria no Barreiro.

— No dia 20 festeja 11 aniversários o menino Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, filhinho do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos, industrial de padaria em Espinho, e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, residente em Cacia.

— Também no mesmo dia 20, completa 28 aniversários o nosso assinante sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola e caixeiro de padaria em Lisboa.

ESTADAS

A passar 60 dias, está na Quinta desde o dia 9 do corrente o nosso amigo e assinante sr. António Augusto Nunes Pereira, vendedor de pão em Lisboa.

VISITAS

Em visita a sua família, esteve na última semana na Quinta, no seu lindo prédio da rua Manuel d'Arriaga, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, bemquisto industrial de padaria em Alhandra.

— Também vinda de Lisboa, esteve em Cacia no passado dia 8 e 9 em visita a sua família e vigiar umas obras que traz na sua linda habitação na rua da República, a nossa assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, a quem desejamos um feliz regresso e enviamos os nossos agradecimen-

Namóros da minha terra

IX

No dia seguinte, tudo se mechia em casa de João Valente. Enquanto este e uma irmã arrumavam alguma roupa numa mala antiga que devia levar, a mãe cosinhava alguns mantimentos para a viagem. Faltava uma hora para o comboio e tudo estava a postos. João Valente despediu-se do seu pai que jazia doente numa cama e seguiu com sua irmã e mãe para a estação onde já se encontrava Maria de Jesus, muito triste, sentada num banco. Até o chalé de sarapilheira grossa que ela tinha pelas costas dava a perceber haver agora naquêlo corpo que cobria, só consternação e tristeza.

Então veio tão cedo para aqui? fôram as primeiras palavras pronunciadas por João ao aproximar-se daquêlo anjo.

Pois... Adeus, menina Maria—afilharam mãe e irmã de João, sentando-se. Muito boas noites. Passaram bem?

Felizmente bem, obrigado. Enquanto conversavam, João Valente tinha-se preparado para seguir viagem, munido-se do respectivo bilhete. O factor, o Soares deu a partida do comboio, de Estarreja. Em dada altura o chefe, o Garrido, pessoa sensata, mandou passar todos para a gare do lado de lá.

Todos acataram a ordem. O comboio vagorosamente entrou nas agulhas, lá em baixo. De repente parou, largando para o ar um silvo agudo. João Valente abraçou mãe e irmã e pegando na mão tremula de Maria que chorava, beijou-lha. Meteu a mala na carruagem, subiu para esta e pôs-se à jameja.

Par... ti... da!—grita o Pereira carregador.

O comboio deslizou nos rails. Chorosa e soluçante, Maria de Jesus respondia aos sinais de despedida de João Valente, tal como a mãe e irmã lhe faziam. Deixou de se avistar no negrume da noite aquêlo monstro de ferro. Lá ia a caminho da capital. Maria de Jesus despediu-se das companheiras e seguiu para casa.

(Continua)

Passa-se

PADARIA com fabrico cumulativo de trigo e milho, lã cosedura, instalações das melhores do distrito, pelo motivo do seu proprietário ter outros negócios. Nesta redacção se informa. (2)

no dia 10 do corrente para Lisboa, para dali seguirem viagem para a América do Norte, onde se vão juntar a seu marido, e pai, o nosso amigo sr. João Tavares Júnior, a sr.ª D. Maria Simões Tavares, e seu filho Manuel Simões Tavares.

Que tenham uma boa viagem e sejam muito felizes, são os nossos votos.

Nova barbearia.—Abriu a perto de um mez uma barbearia neste lugar, tendo já adquirido numerosa clientela, o nosso amigo sr. Rodrigo Valente dos Santos.

Parabéns ao novo Figaro, e oxalá que seja muito feliz.—C.

CASA VIEIRA

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

Ferragens - Tintas - Vidraça

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em tódas as transações.

Notícias de Taboeira

Aniversários.—Completo no passado dia 5 do corrente, 15 primaveras a simpática menina Maria Rosa Marques Ferreira, filha do nosso amigo sr. Francisco Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira.

—No mesmo dia fez 8 anos a menina Irene Marques Rêma, filha da sr.ª Rosa Marques Rêma.

—Completo no passado dia 9 as suas 18 primaveras a menina Albertina Marques de Bastos.

—No dia 12 completou 17 aniversários a menina Emília Dias Baptista.

—Também em 14 completou 17 anos a menina Angélica Marques de Bastos.

Aos aniversariantes enviamos muitos parabéns.

Doentes.—Encontra-se doente com sezões a simpática menina Maria Rosa Rodrigues Migueis, filha do nosso amigo sr. José Rodrigues Migueis, e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Migueis.

—Também está doente a sr.ª Emília Marques Baptista, esposa do nosso amigo sr. António Joaquim Ferreira.

—Com uma pneumonia encontra-se retido no leito o sr. Amadeu Marques Gonçalves.

—Também se encontra doente a menina Palmira Ferreira da Costa. A's doentes, desejamos prontas melhoras.

Desastre.—Na última sexta-feira, dia 6, trazendo o sr. João Domingos Carvalhal, um moinho a trabalhar, em momento oportuno o seu filhito Henrique Marques Carvalhal, apróximou se e meteu a mão direita num boraco onde tem um pau que faz mover a roda do dito moinho, esmagando-lhe dois dos dedos da dita mão.

Rectificação.—Por errada informação demos na nossa última correspondência a estada do sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima com sua sobrinha, quando afinal devia ser retirada para Arruda dos Vinhos, de onde regressou na última terça-feira.

Pelo engano pedimos desculpa.

Visitas.—Vindos do Porto no seu automóvel, onde são industriais, estiveram de visita a suas famílias no último domingo a sr.ª Rosa Marques da Graça, seu marido, sogros, cunhado e esposa, para onde seguiram no mesmo dia à noite.

—Esteve aqui, vindo da Povoia do Varzim, apenas por 3 dias o sr. Emídio Marques de Bastos, onde está cumprindo o seu tempo de militar.

—Esteve aqui vindo de V. N. de Gaia, o sr. Eduardo Dias Baptista e sua esposa, que naquela localidade são industriais de padaria.

—De visita a seus tios, esteve aqui no dia 11, vindo de Agueda o sr. engenheiro Armindo Pereira Dias, a quem tivemos a honra de cumprimentar.—C.

Notícias da Povoia e Paço

Estada.—Vindo de Alcobaca, onde é empregado de padaria, está aqui desde o último dia 6 o nosso amigo sr. Manuel Ruela Teixeira.

Anos.—No último dia 9 completou 22 aniversários a menina Ana da Silva Ribeiro, filha do sr. João Lima e da sr.ª Maria José Vilarinha, residentes no Paço.—C.

REMOQUES

Chá das 5

Este ano,—e já estamos a meados de Junho—pelo que estamos a ver, não custa ser saragoçano, (Borda d'Agua) dado o que se tem observado.

Janeiro, Fevereiro e parte de Março (o Inverno) foi sempre chuva; o resto de Março, Abril, Maio e Junho, chura a valer! De maneira, que, (estamos a ver) não errará, quem profetisar chuva para o Estio—porque a Primavera assim tem sido; e, para não fugir à regra, será bom também irmos dizendo:

—E' muito provável que o Outono seja chuvoso, para amparo das minhocas que andam ao de cima da terra. Ora pois.

A «Vitória», é uma coisa muito cantada neste mundo. É porque é coisa de valor. Se não o fosse...

Pois, presentemente neste mundo, muita vitória se canta, tudo deseja conquistar a vitória, tudo deseja ser senhor da vitória, e, afinal de contas, aqui a nossa fogueira de Cacia, está a abarrotar de Vitórias em termos de «audaz»:—e bons palminhos de cara, benza-as Deus—à espera que os respectivos papos seões lhes apareçam para darem «o salto mortal», sobearregando os pais, é claro, com as despesas do casamento. Depois, elas e eles, cantarão vitórias... victoriosamente!!!
Séca & Méca.

Notícias de Angeja

Desastre.—Quando no último dia 9 vinha de bicicleta com seu pai, o menino Humberto Benção Nogueira Souto, filho do sr. Adelino Souto, meteu um pé nos raios da roda de traz que imediatamente ficou esfacelado.

Doente.—Já há bastante tempo que se encontra retido no leito, indo agora muito mal dos seus padecimentos o nosso conterrâneo sr. Filipe Augusto Henriques.

Anos.—No último dia 7 do corrente completou 8 primaveras o menino Américo Cravo, filhinho do sr. Alfredo Cravo e de sua esposa sr.ª Ernestina Cravo.

—Também no próximo dia 17 do corrente festeja 8 verdes aniversários o menino Francisco Benção Nogueira Souto, filho do sr. Adelino Souto e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues Teixeira, comerciantes locais.—C.

Notícias de Vilarinho

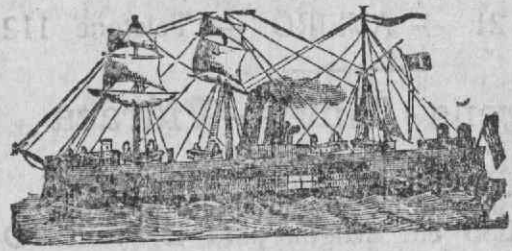
Anos.—No passado dia 7 do corrente completou 37 aniversários o nosso amigo sr. Armando Lopes de Oliveira.

—No próximo dia 20 festeja 20 aniversários natalícios o nosso íntimo amigo sr. Armando de Azevedo Pires.

Inspeção militar.—Os mancebos do lugar de Vilarinho que no ano corrente vão à Inspeção, e devem apresentar-se no dia 16 de Junho são: Jeremias dos Santos, Armando de Azevedo Pires, Joaquim Lopes da Cunha, José Maria Dias da Silva, Agostinho da Silva Torres, Carlos Dias Maia e Joaquim Rodrigues Teixeira. Os três primeiros em Aveiro e os restantes requereram para o Distrito de Recrutamento onde se encontram residindo.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Consultório dentário

Rua da Barca — ANGEJA

(475)

Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de Odontologia e Prótese dentária, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

(389) **Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA**

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto a veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

Aos Srs. industriais de Panificação!

MANUEL RODRIGUES MIRANDA

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilham-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

IDEAL

Não deveis exitar

As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da Foto Ideal de Artur da Graça Melo Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatuos e fotografias coloridas a oleo e aguarela. (493)

OURIVESARIA

VILAR

Ruas: José Estevão e Mendes Leite — AVEIRO (416)
(Em frente ao Banco de Portugal)

Ourivesaria, Joalhariã, Relojoaria e Óptica Oculos para todas as diopétrias, hastes, aros, etc. Lentes esfero cilíndricas, Lentes especiais para receitas médicas, Concertos, Barómetros e termómetros. Sortido completo de vidros de cor. Compra e vende ouro, prata e relógios. Oficina própria para todas as reparações.



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai só com HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSE PINTO

AVEIRO (510)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

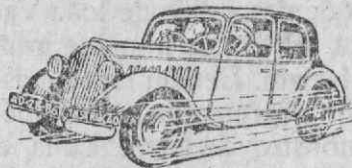
A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da **COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA (11)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Leciona por contrato ou à hora, Srs. senhoras e Cavalheiros :



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: **Em LISBOA**
Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE
Telef. 2 8055

FOTOGRAFIA PINHO

Rua Marquez de Pombal—ANGEJA

Se V. Ex.ª deseja tirar o seu retrato não perea tempo. Pois que agora temos em Angeja um artístico Atelier Fotográfico. Retratos perfeitos em todos os géneros: ampliações, esmaltes coloridos, trabalhos completos para amadores etc.

Preços de verdadeiro reclame. Sabes? Não esqueças Para bons retratos só a **Fotografia Pinho—ANGEJA**

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drograrias Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Fotografia Lisboa

Praça — ESTARREJA

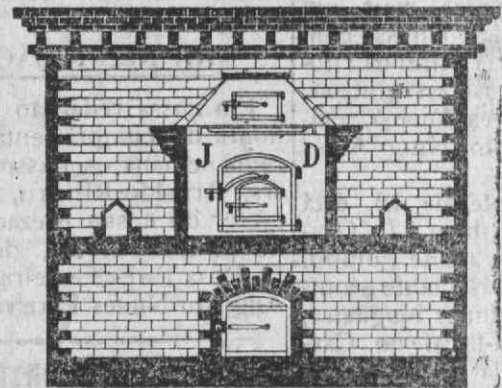
Nesta acreditada casa executa-se com grande baixa de preços, retratos desde 2\$50 cada meia duzia, postais cada 6, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados atelieiros do país. Esmaltes para jóias e mausoléus, venda de todos os materiais fotográficos para amadores. (462) Não tire o seu retrato sem visitar a "Fotografia Lisboa"—ESTARREJA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONÍSIO (385)**

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA (183)**

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mortos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carrôs volantes, etc. etc. (211)

Oficina de Fogo de Artificio

de— **José Soares Calçada (239)**

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores **Calçada de Santo André, 74—LISBOA**

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (16 3)

Pensão Avenida

(294) de— **BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho. Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128